

PL acha que influi no segundo turno

SÃO PAULO — O PL considera ter aumentado o peso das idéias liberais para a decisão do segundo turno. Mesmo não tendo chegado lá, a direção do PL determinou aos Diretórios municipais que se reúnam em todo País para uma consulta às bases do partido e transmiti-la ao Diretório nacional. O Presidente nacional do PL, Deputado Alvaro Valle admitiu a possibilidade de apoiar Fernando Collor (PRN) ou até mesmo Luís Inácio Lula da Silva (PT).

— Espero que o Lula do segundo turno não seja o Lula do PT xiita, nem que Collor seja o Collor das agressões da campanha. Os dois que ficaram para a final, espero, devem respeitar e não marginalizar os 50% do País — propôs Valle.

A opinião da maioria da bancada federal, segundo o Deputado Ricardo Izar (PL-SP), um dos coordenadores da campanha liberal no Estado, é de não admitir apoio a Lula.

— Outra possibilidade é a de não apoiar ninguém. Assim agindo, nós vamos exercer o direito de fiscalizar

o futuro Governo. Mas em hipótese alguma apoiaremos Lula — disse Izar.

O Presidente nacional dos liberais acha que o PL terá peso no segundo turno porque está estruturado em todo o País e tem uma “militância muito disciplinada”.

— Acho possível qualquer uma das possibilidades, mas o que as bases decidirem nós vamos acatar — garantiu Valle, para quem o partido não saiu derrotado das eleições porque, por ser novo, conseguiu se fortalecer em alguns Estados.

O Presidente nacional do PL acha que Guilherme Affif Domingos está credenciado para concorrer à sucessão estadual em São Paulo no próximo ano. Ele só não soube dizer quais seriam as chances de Affif se tiver que enfrentar Paulo Maluf, (PDS) em qualquer disputa, já que ambos atuam na mesma faixa eleitoral.

— Confesso que não sou especialista em política paulista, mas acho que Affif tem possibilidade de se assegurar um bom futuro político — disse Alvaro Valle.